

Secretaria Municipal de Saúde - SAO JOSE DOS PINHAIS

CNPJ: 76.105.543/0001-35

RUA MENDES LEITÃO, 3068

Telefone: 33815850 - E-mail: saude.gabinete@sjp.pr.gov.br

83005-150 - SAO JOSE DOS PINHAIS - PR

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Nome IRVANDO LUIZ CARULA

Data da Posse 01/02/2012

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG?

Sim, quantidade: 1

Nome do secretário anterior

JOSE ADILSON STUZATA

Data da Posse 30/09/2011

1.2 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS

Lei nº 48, de 26/08/1991

CNPJ do FMS

09.237.668/0001-21

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?

Sim

Gestor do FMS

IRVANDO LUIZ CARULA

Cargo do Gestor do FMS

Secretário de Saúde

1.3 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do CMS

Lei nº 47, de 26/08/1991

Nome do Presidente do CMS

PAULO ANTONIO ALVES DA SILVA

Segmento

trabalhador

Telefone

35564088

E-mail

cmssjp@sjp.pr.gov.br

1.4 CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde

07/2011

1.5 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde?

Sim

Período a que se refere o Plano de Saúde

2010 a 2013

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 1 Em 02/02/2011

1.6 PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Sim

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Não

1.7 CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA

O Município firmou Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde COAP na região de Saúde?

Não

1.8 REGIONALIZAÇÃO

1.9 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Conforme estabelece a Portaria GM/MS nº 3.176, de 24 de Dezembro de 2008: "O Relatório Anual de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a PAS (Programação Anual de Saúde), a qual operacionaliza o PS (Plano de Saúde) na respectiva esfera de gestão e orienta eventuais redirecionamentos. É também instrumento de comprovação de aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, cujo resultado demonstra o processo contínuo de planejamento e é instrumento indissociável do PS e de suas respectivas PAS" (Art. 3º).

O Plano de Saúde (2010-2013), base para elaboração do RAG, foi aprovado na reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, conforme Resolução CMS nº 01, 02 de fevereiro de 2011. O Termo de Compromisso de Gestão foi homologado pela Comissão Intergestores Tripartite em 04/2011.

Em virtude da inexistência do instrumento formal da Programação Anual de Saúde (PAS) dentro dos moldes definidos no PlanejaSUS, convencionou-se levantar as informações a partir das ações realizadas em 2012 no âmbito da assistência, Atenção e Vigilância em Saúde. No intuito de gerar maior transparência, a análise da PAS segue a estrutura do PlanejaSUS, dividida em objetivos, diretrizes e ações/metás.

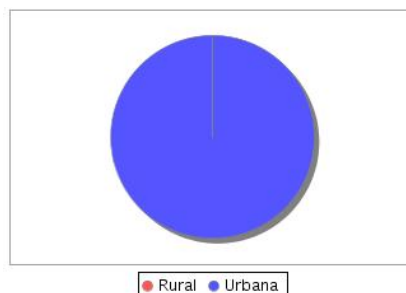
O RAG 2012 demonstra sinteticamente os resultados alcançados, evidencia os aspectos que contribuíram para o baixo desempenho em algumas ações pontuais, apresenta aplicação dos recursos financeiros e as recomendações técnicas para o planejamento do ano subsequente.

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

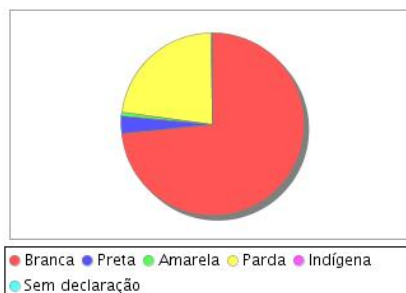
2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2012

273.255

População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Rural	0	0,00%
Urbana	273.255	100,00%



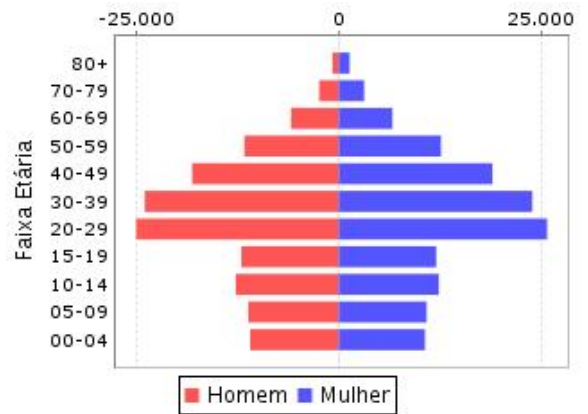
População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	193.901	74,27%
Preta	8.007	2,93%
Amarela	1.739	0,64%
Parda	60.222	22,04%
Indígena	335	0,12%
Sem declaração	6	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	10.977	10.641	21.618
05-09	11.206	10.843	22.049
10-14	12.762	12.354	25.116
15-19	12.063	12.034	24.097
20-29	25.063	25.741	50.804
30-39	24.003	23.914	47.917
40-49	18.152	18.984	37.136
50-59	11.680	12.617	24.297
60-69	5.924	6.611	12.535
70-79	2.434	3.126	5.560
80+	805	1.321	2.126
Total	135.069	138.186	273.255

População - Perfil demográfico



Análise e considerações do Gestor sobre dados demográficos

OBSERVAÇÃO: informamos que a fonte dos números apresentados nas tabelas População Estimada e População - Sexo e Faixa etária é o IBGE.

De acordo com as informações do último censo de 2010, observa-se um aumento de aproximadamente 29% da população em relação ao censo de 2000. A estimativa populacional de 2012 é de 273.255 habitantes, crescimento estimado de 3,4% da população.

No ano de 2000 a população idosa representava 5,6% da população e em 2010 representa 7,4% da população. Este crescimento está associado a expectativa de vida da população idosa bem como pelo declínio dos níveis de fecundidade e mudança na concentração desses níveis que antes se encontravam em mulheres jovens.

Análise e considerações sobre Mortalidade

A principal causa de mortalidade é por doenças do aparelho circulatório (23% dos óbitos), seguida das causas externas (20% dos óbitos), sendo 55% dos óbitos decorrentes de agressões, e em terceiro lugar as neoplasias (16% dos óbitos) com 35% dos óbitos provocados por neoplasia dos órgãos digestivos.

Análise e considerações sobre Morbidade

A principal causa de internamento hospitalar é por gravidez, parto e puerpério. A segunda causa de hospitalização são por causas externas (lesões, envenenamentos e outras causas externas). Este tipo de internamento gera danos em diversos níveis: ocupação de leitos por um longo período, alto custo (onerando o SUS e o setor produtivo), além de danos ao paciente, tais como dor, sofrimento, mutilação, afastamento das atividades laborais e de lazer entre outros. A terceira causa de hospitalização está associada às doenças do aparelho circulatório.

Quando fazemos uma comparação das causas de internamento conforme faixa etária e excluímos os internamentos por gravidez, parto e puerpério, temos como principal causa de internamento as afecções originadas no período perinatal na faixa etária menor de 01 ano. Em segundo lugar estão os internamentos por doenças do aparelho circulatório na faixa etária de 60 a 69 anos e em terceiro lugar os internamentos por lesões, envenenamentos e outras causas externas na faixa etária de 20 a 29 anos.

Nota-se que as doenças do aparelho circulatório e as causas externas representam a principal causa de morbidade e mortalidade em São José dos Pinhais.

3. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS

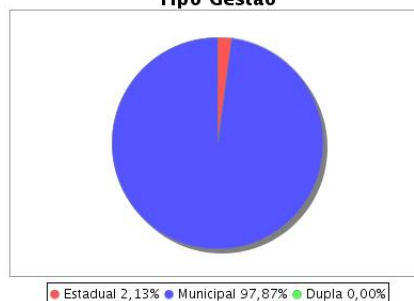
3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	3	3	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	28	27	1	0
HOSPITAL GERAL	3	3	0	0
POLICLINICA	4	4	0	0
POSTO DE SAUDE	1	1	0	0
PRONTO SOCORRO GERAL	2	2	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	6	6	0	0
Total	47	46	1	0

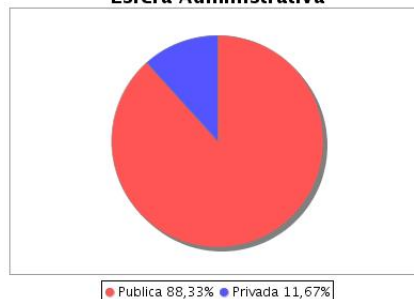
3.2. ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	7	7	0	0
ESTADUAL	1	0	1	0
MUNICIPAL	52	52	0	0
Total	60	59	1	0

Tipo Gestão



Esfera Administrativa



Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

OBSERVAÇÃO: informamos que a fonte dos números apresentados na Tabela Tipo de Gestão e Esfera Administrativa é o CNES.

Referências para o Município de São José dos Pinhais
 Centro Integral de Atendimento à Criança
 Centro Integrado de Atenção à Mulher
 Centro de Especialidades Odontológicas
 Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde
 CAPS I
 CAPS II
 CAPS AD
 Ambulatório de Saúde Mental

Unidades de Apoio Diagnóstico:
 Laboratório São José - Análises Clínicas
 Clínica Hospitalar de Imagem - MEDIMAGEM - Ressonâncias Magnéticas
 CITOPAT - Anatomo Patológicos
 Neuro Instituto Forel S/C LTDA
 Centro de Diagnóstico Ecográfico - DIAG-SOM
 Dipar Serviços de Diagnóstico Paranaense S/S LTDA
 Centro de Check-up de Curitiba - LTDA
 CEDIC - Clínica de Diagnóstico LTDA
 Ultradiagnose Diagnósticos Médicos
 Centro Paranaense Ecográfico Guido A V Perez
 Centro Paranaense Ecográfico Guido A V Perez - CDI Mamografias

Rede Hospitalar - Própria
 Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais
 Hospital Municipal Dr. Atilio Talamini

Unidades de Referência
 Hospital de Olhos de Campo Largo
 Hospital Pequeno Príncipe
 Hospital de Clínicas
 Hospital Cajuru
 Hospital do Trabalhador
 Hospital Evangélico de Curitiba
 Hospital Santa Casa
 Hospital Erasto Gaetner
 Hospital Angelina Caron
 Hospital São Lucas
 Hospital Nossa Senhora do Rocio
 Hospital Madalena Sofia
 Hospital São Judas Tadeu
 Hospital de Olhos do Paraná
 Hospital Infantil Waldemar Monastier
 APR - Associação Paranaense de Reabilitação

Unidades Especializadas Conveniadas
 ABO - SJP - Associação Brasileira de Odontologia

CRAVI - Casa de Recuperação Água da Vida - Comunidade Terapêutica - Dependentes de Substâncias Psicoativas
Associação para Vida sem Drogas - Comunidade Terapêutica - Dependentes de Substâncias Psicoativas
Desafio Jovem Vidas par Cristo - Comunidade Terapêutica - Dependentes de Substâncias Psicoativas.

Unidades Especializadas de Referência

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE - Reabilitação Mental/Autismo

Clínica de Doenças Renais - CDR - Hemodiálise

Clínicas Integradas São José - Atenção Auditiva

Unidades de Referência - Oftalmologia

Oftalmoclínica Curitiba

Centro de Especialidades Bairro Novo

Centro de Especialidades Salgado Filho

Centro de Especialidades Santa Felicidade

Clínica de Olhos Batel

Clínica do Olhos Leonidas Ferreira

Clínica de Olhos Vicente Machado

CRE Kennedy

Miriam Aparecida Schweitzer de Miranda

Unidades de Referência - Nefrologia

Centro de Nefrologia Nações

Clínica Cajuru Consulta de Nefrologia

Clínica Evangélico Consulta de Nefrologia

Cruz Vermelha Brasileira - Filial do Estado do Paraná

Helio Vida Cassi

Instituto do Rim do Paraná LTDA

Unirim

Unidades de Referência - Dermatologia

CEDISA

Centro de Especialidades Bairro Novo

Centro de Especialidades Salgado Filho

Centro de Especialidades Santa Felicidade

CRE Metropolitano

Cruz Vermelha Brasileira - Filial do Estado do Paraná

Fundação PRO HANSEN

Unidades de Referência - Doença do Fígado

Hospital Nossa Senhora das Graças

Unidade de Referência - Anomalia Labio Palatal

Afissur

Unidade de Referência - Médico Acunputurista

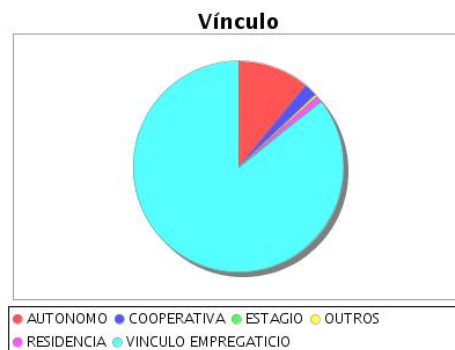
Centro de Especialidades Medicas Matriz

Unidades de Referência - Nutrição

CEAME

UMS Salgado Filho

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM	1
INTERMEDIADO POR COOPERATIVA	5
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	236
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO SOCIAL(OS)	1
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	1
TOTAL	244
COOPERATIVA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	43
TOTAL	43
ESTAGIO	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	2
TOTAL	2
OUTROS	
TIPO	TOTAL
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	2
PROPRIETARIO	6
TOTAL	8
RESIDENCIA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	21
TOTAL	21
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	15
CELETISTA	38
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	368
EMPREGO PUBLICO	403
ESTATUTARIO	1074
TOTAL	1898



Análise e Considerações sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Conforme o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde o município possui 2.216 profissionais cadastrados. De acordo com o vínculo empregatício temos 1.898 profissionais cadastrados, destes 57% sob regime estatutário, 23% sob regime CLT sendo que 21% são emprego público, 19% contratados por prazo determinado e aproximadamente 1% de comissionados.

De acordo com informações do RH da Secretaria Municipal de Saúde o quadro de profissionais é formado por 2.532 profissionais. Destes, 66 % possuem vínculo empregatício sob regime estatutário, 13% sob regime CLT sendo contratados por emprego público, 16% contratados por prazo determinado (terceirizados), 2% de profissionais com função gratificada e 3% de comissionados.

5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1: PROMOVER O ACESSO INTEGRAL À SAÚDE			231.784.604,04	204.432.570,88

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.1 - Implantar Regionais de Saúde no Município			10.000,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Desenhar e organizar a rede de saúde regional	1. Identificar os usuários da rede 2. Estudar características culturais, sócio-econômicas, epidemiológicas e demográficas das Regionais, inclusive com avaliação e classificação de questões como saneamento, habitação, educação, renda familiar, coeficiente de óbitos cardiovasculares, óbitos em adulto por CID, óbitos abaixo de cinco anos, óbito de mães jovens, mortalidade materna detectar também áreas de vulnerabilidade a saúde avaliando também, segurança pública, colhendo dados da ouvidoria e categorias de risco 3. Implantar novo processo de territorialização e geo-processamento	1. 0,49 (razão) 2. NÃO 3. 0%	10.000,00	0,00
Avaliação do objetivo	Atualmente aproximadamente 50% da população está identificada no Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). O processo de territorialização segue as diretrizes do MS, no entanto se faz necessário reorganizar a rede de saúde municipal.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.2 - Ampliar o acesso à atenção primária em saúde			42.361.716,67	30.286.247,57
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Completar as equipes de Saúde da Família já implantadas	<ul style="list-style-type: none"> Contratação de profissionais para completar as equipes já implantadas Integrar as Unidades de Saúde e serviços 	<ul style="list-style-type: none"> 50,05% 	7.594.716,39	7.541.694,87
Construir novas Unidades de Saúde em vazios assistenciais	Localizar/Construir unidades de saúde: Quississana, Vila Nova, Córrego Fundo e Branco Pombo	Locação de 2 unidades de saúde: Quississana e Córrego Fundo	312.716,88	312.716,88
Ampliar a estratégia de saúde da família	1. Cobertura de 80% da população 2. Reorganizar o modelo de atenção em saúde bucal 3. Proporcionar capacitação e treinamento nos profissionais atuantes na ESF 4. Garantir profissionais que atuem na estratégia da saúde da família através de concursos internos 5. Melhorar o Sistema de Atendimento/Marcação de consultas e retorno para mostrar exames nas Unidades de Saúde	1. 0,49 (razão) 2. 0,22 (razão) 3. 3 cursos realizados 4. 0 (zero) profissionais incorporados às equipes de ESF. 5. 0,43 consultas e 6,5 exames/paciente	11.023.485,52	5.842.152,14
Fortalecer o vínculo da comunidade com seu núcleo de saúde; por livre adesão	1. Cumprir a Lei de atendimento prioritário às gestantes, idosos e pessoas com necessidades especiais 2. Ampliação do horário de atendimento das Unidades de Saúde com abertura nos finais de semana 3. Avançar na articulação das ESFs com a comunidade e reduzir a porcentagem de pessoas que não aderem à ESF. 4. Promover a articulação da Unidade de Saúde da região com a comunidade local para adesão do paciente a sua unidade de abrangência 5. Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde para atuarem na promoção do fortalecimento da adesão no fluxo de referência e contra referência entre as ESF's 6. Promover referência e contra-referência entre as Unidades ESF's 7. Promover a interação e conhecimento da comunidade em relação ao funcionamento da US 8. Contratação de mais Agentes Comunitários de Saúde e aumentar o número de visitas domiciliares 9. Realizar a Humanização e individualização do atendimento nas Unidades de Saúde 10. Garantir acolhimento e atendimento humanizado ao cidadão em todas as Unidades de Saúde e Hospitais do Município 11. Realizar reuniões interdisciplinares e com a comunidade para troca de informação	1. indicador não mensurável 2. 5 equipes aderiram ao horário ampliado 3. aguardo informação 4. aguardo informação 5. indicador não mensurável 6. indicador não mensurável 7. SIM 8. NÃO 9. SIM 10. SIM 11. aguardo informação	396.706,59	96.348,57
Concluir as obras de Unidades Básicas de Saúde que estão em andamento	Conclusão das Obras das Unidades de Saúde Guatupê e Borda do Campo Reestruturação da UBS Faxina	2 obras concluídas (Guatupê e Borda do Campo)	504.839,56	504.839,56
Implantar equipes de apoio multiprofissional à Saúde da Família de acordo com a portaria nº 154 do Ministério da Saúde	Vinculação de profissionais nutricionistas, fisioterapeutas e fonoaudiólogos, psicólogos, assistente social, farmacêuticos em cada regional de saúde, conforme a necessidade local (NASF'S)	SIM	0,00	0,00
Elaborar, implantar protocolos técnicos assistenciais em consonância com protocolos e diretrizes nacionais,	1. Estabelecer, implantar e implementar POP's nos serviços de saúde analisados e aprovados pelas	1. 0 (razão) 2. 32%	10.000,00	0,00

estaduais e regionais	Câmaras Técnicas 2. Elaborar os protocolos técnicos 2. Implementar e divulgar os protocolos 2. Regular a aderência dos profissionais aos protocolos 2. Avaliar o uso dos protocolos			
Ampliar ações de Saúde em programas específicos, contemplando todos os ciclos de vida, bem como, gênero e pessoas com necessidades especiais, de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde	1. Capacitar as Equipes de Saúde da Família 2. Implantar o CAPS Transtorno Mental 3. Ampliar atendimento do CAPS Álcool/Drogas até às 22 horas e nos finais de semana, inclusive criar novas Unidades 4. Implementar o Programa de Volta para Casa e Residências Terapêuticas 5. Reativar o Comitê Anti-Drogas assim como o Conselho Municipal Antidrogas conforme a Lei nº414/2003 6. Ampliar a oferta de exame preventivo do câncer de colo de útero junto à população-alvo 7. Realiza as mamografias no município. 8. Elaborar uma proposta de assistência à mulher no climatério 9. Atuar na prevenção odontológica em bebês e puérperas na Maternidade 10. Ampliar o número de parturientes com pré-natal concluído 11. Reduzir o número de partos cesáreos 12. Garantir o acesso e identificar os casos de mulheres vítimas de violência promovendo a notificação de violência contra mulheres 13. Ampliar, divulgar e implementar a rede de atendimento às mulheres vítimas de violência 14. Cadastrar e acompanhar os casos identificados de hipertensão arterial e diabetes 15. Identificação precoce e busca ativa dos pacientes com hipertensão arterial e diabetes faltosos do programa Hiperdia 16. Promover reuniões periódicas com grupo de hipertensos e diabéticos 17. Incentivar a formação de novos grupos na comunidade, além dos já existentes, à exemplo do Hiperdia 18. Fortalece o "Programa Saúde na Escola" e ampliar as ações para mais escolas das Regionais	1. 0% 2. 0 atendimentos 3. indicador não mensurável 4. 0 (ZERO) 5. aguardo informação 6. 0,47 (razão) 7. 0,12 (razão) 8. SIM 9. 0% 10. 20,19% 11. 40% (SINASC) e 63% (HMSJ) 12. aguardo informação 13. 100% 14. 200 cadastros em 2012 15. indicador não mensurável 16. Aproximadamente 1368 reuniões 17. aguardo informação 18. 9 escolas acompanhadas por 5 equipes.	8.273.373,18	6.440.143,52
Organizar trabalho conjunto de Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde, abrangendo toda a população	1. Realizar Palestras educativas e atividades voltadas à Educação em saúde utilizando espaços sociais, esportivos e culturais 2. Promover atividades voltadas à educação em saúde nas salas de espera das Unidades de Atenção à Saúde	1. indicador não mensurável 2. indicador não mensurável	13.461.693,46	9.388.306,38
Promover atividades educativas, em atenção primária à saúde, envolvendo a comunidade local	Atuar com Unidades de outras secretarias presentes na comunidade como CRAS, CREAS, subprefeituras e outros	SIM	0,00	0,00
Fortalecer políticas de prevenção e promoção de saúde, em relação a doenças crônicas	1. Alcançar menor índice de agudização e complicação das doenças crônicas 2. Realizar busca ativa dos pacientes com doença crônica através dos ACS 3. Elaborar kits de vídeos educativos para as Unidades de Saúde 4. Implantar programa de educação alimentar	1. Taxa de internação por Acidente Vascular Cerebral igual a 10,05/10.000 habitantes na faixa etária de 30 a 59 anos. Taxa de internação por Infarto Agudo do Miocárdio igual a 8,96 /10.000 habitantes na faixa etária de 30 a 59 anos Taxa de internamento por Diabetes Mellitus igual a 5,12/10.000 habitantes na faixa etária de 30 a 59 anos. 2. indicador não mensurável 3. 1tema abordado (câncer de mama - Outubro Rosa) 4. NÃO	0,00	0,00
Programa Nacional de Melhorias do Acesso e Qualidade da Atenção Básica - PMAQ	Realizar reformas das unidades de saúde contempladas no Programa Nacional de Melhorias do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - CONTENDA, São Marcos, Xingú, Ipê, Riacho Doce, Moradias Trevisan, Cachoeira, Borda do Campo e Policlínica	0%	784.185,09	160.045,65
Integrar a atenção primária na alta hospitalar garantindo o acesso a consulta, gestão de caso e supervisão do especialista na alta hospitalar	1. Garantir o acesso à consulta, gestão de caso e supervisão do especialista na alta hospitalar 2. Garantir o acesso a consulta do puerpério e da puericultura na alta hospitalar	1. indicador não mensurável 2. 20,19%	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	No ano de 2012 foi ampliada a cobertura da Estratégia Saúde da Família, de 23 equipes passamos para 41 equipes cadastradas, sendo 14 equipes com saúde bucal, anteriormente eram apenas 04. Foi implantado 02 NASF (NASF São Marcos e NASF Guatupê). Inseridos 09 estabelecimentos de saúde no projeto de reforma do MS. Elaborado protocolo de saúde bucal. Comparado ao ano de 2011 apresentamos uma elevação nas taxas de internamento para Acidente vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Diabetes Mellitus. Para melhoria das ações da ESF se faz necessário a contratação de agentes comunitários de saúde e o cadastramento das 52 equipes de ESF e 17 equipes de saúde bucal credenciadas pelo MS.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

1.3 - Garantir o acesso da família à atenção especializada a nível secundário e terciário			115.589.661,55	108.449.931,54
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Reestruturar os serviços de urgência e emergência do Município	1. Criar instrumento para avaliar a qualidade e o acesso ao atendimento da UPH 2. Revisar e implementar normas e rotinas da UPH 3. Discutir, elaborar e implementar protocolos e fluxogramas 4. Implantar o fluxo de referência das UPA's para Hospital 5. Implantar fluxo de atendimento a urgência 6. Implantar atendimento odontológico de urgência e emergência nas UPA'S	1. NÃO 2. 0 (zero) 3. aguardo informação 4. aguardo informação 5. aguardo informação 6. NÃO	1.152.785,12	1.094.364,62
Manter e Otimizar as UPA's existentes e implantar novas UPA's	Implantação da UPA Afonso Pena	SIM	7.335.024,28	6.445.024,28
Realizar levantamento de necessidades de exames e especialidades	1. Estabelecer cota de consultas com especialistas, considerando o perfil epidemiológico da cada Regional 2. Estabelecer fluxos de contra-referência do atendimento especializado para atenção primária 3. Implantar serviço informatizado para regulação entre os serviços da saúde (Central de leitos, ambulâncias e exames) 4. Distribuição de vagas de especialistas por Regional de saúde 5. Unidade de Saúde com acesso a agenda dos especialistas por meio de internet 6. Realização de Exames dentro do Município com mais agilidade 7. Contratação de transporte para locomoção de pacientes para realização de exames e consultas de baixa complexidade, dentro e fora do Município 8. Agilizar as cirurgias eletivas junto ao Departamento responsável da Secretaria Municipal de Saúde 9. Implementar programa de medicina física e reabilitação	1. NÃO 2. SIM 3. SIM (exames) 4. indicador não mensurável 5. NÃO 6. indicador não estabelecido 7. NÃO 8. Realizado 558 cirurgias eletivas. 9. NÃO	40.523.859,91	38.170.457,04
Elaborar, implantar protocolos técnicos assistenciais em consonância com protocolos e diretrizes nacionais, estaduais e regionais	1. Estudo técnico dos protocolos nacionais, regionais e estaduais e elaboração dos protocolos municipais com sua implantação 2. Garantir atendimento especializado ao paciente com dependência química com criação de um centro de reabilitação com atividades que possibilitam sua recondução à sociedade em condições plenas de exercer a cidadania	1. aguardo informação	10.000,00	0,00
Formar e disseminar o conceito de "Hospital da Família" e Assistência refletida aos agravos prevalentes à população do município	1. Implantação do Banco de coleta de leite humano 2. Proporcionar condições para humanização do parto 3. Iniciar o processo de credenciamento do hospital "Amigo da Criança"	1. 0 (zero). Não foi implantado. 2. indicador não estabelecido 3. SIM	61.805.861,42	58.596.234,81
Reestruturar sistema de informação do trabalho assistencial em todos os níveis, com facilidade de acesso, referência, contra referência e regulação e a Vigilância em Saúde	Informatizar as Unidades de atenção à Saúde e integrar via sistema efetivo de regulação, referência e contra referência	39 Unidades de Atenção à Saúde informatizadas	0,00	0,00
Reorganizar e ampliar atendimento nas diversas Unidades Especializadas existentes (CAPS, SAMU, CEO e Centros de Especialidades)	Ampliar os serviços especializados baseado nos estudos realizados	0 (zero) unidades reformuladas	4.762.130,82	4.143.850,79
Implantar o sistema de matriciamento do processo de trabalho de especialidades	Capacitar profissionais e operacionalizar o sistema de matriciamento	7 especialistas atuando em sistema de matriciamento	0,00	0,00
Promover atendimento hematológico e suporte homoterápico, eficiente, seguro, rápido e resolutivo	1. Implantar a agência transfusional 2. Implementar o programa de doação de sangue 3. Implantar e aderir protocolo homoterápico municipal em consonância com as diretrizes das Políticas de sangue nacionais e estaduais	1. 0 (zero). Não foi implantada agência transfusional. 2. indicador não mensurável 3. 0 (zero). Não foi implantada agência transfusional	0,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.4 - Implementar e criar ações para abordagem das relações de trabalho e valorização do trabalhador da saúde			10.000,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Realizar e implantar estudo para a redefinição do organograma e redimensionamento do quadro de RH em conformidade com as características da população e dos serviços prestados	Redefinição do organograma da Secretaria Municipal de Saúde	NÃO	0,00	0,00
Consolidar a humanização e acolhimento do servidor	Realizar ações e treinamento com assuntos pontuais em cada equipe	0 (zero) treinamentos realizados	10.000,00	0,00

Avaliação do objetivo	Este objetivo não teve suas ações executadas.
------------------------------	---

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.5 - Qualificar a gestão e ações de Assistência e Vigilância em Saúde – Sanitária, Ambiental, Epidemiológica, Alimentar e Nutricional e de Saúde do Trabalhador para redução dos principais riscos e agravos a saúde da população			4.675.553,00	3.131.488,58
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Fortalecer ações de Vigilância Sanitária	1. Atualizar a Legislação Sanitária Municipal criando um Novo Código sanitário, e rever a classificação de risco 2. Fiscalizar o serviço de coleta de resíduo hospitalar em estabelecimentos de saúde 3. Analisar e aprovar o PGRSS dos estabelecimentos que geram resíduos hospitalares 4. Capacitar fiscais para o novo modelo de saúde estabelecendo um padrão de conduta das atividades da equipe multiprofissional	1. Não foi publicada a Lei no novo código 2. indicador não mensurável 3. indicador não mensurável 4. SIM	1.101.213,40	677.227,60
Ampliar ações de vigilância alimentar e nutricional	1. Instituir fluxo de envio de Prontuários Nutricionais, e a ampliação a todas as faixas etárias 2. Ampliar a cobertura de acompanhamento das famílias do Programa Bolsa Família com perfil saúde e do Programa Leite das Crianças 3. Elaborar ações de abordagem das famílias que irão ingressar no Programa Bolsa Família e no Programa Leite das Crianças para esclarecer dúvidas e explicar as condicionalidades do programa	1. aguardo informação 2. 68,4% 3. aguardo informação	101.349,61	0,00
Promover ações que visem redução da morbi-mortalidade por causas externas e doenças controláveis de grande incidência local	1. Elaborar um Plano de Enfrentamento Local 2. Garantir o retorno dos dados de morbidade e mortalidade	1. Índice de mortalidade geral = 5,82/1.000 2. indicador não estabelecido	939.653,90	602.700,97
Incentivar o compartilhamento de informações entre as Vigilâncias e demais Instâncias da Secretaria de Saúde	1. Realizar análise de dados com geração de indicadores e divulgação dos dados com vistas à promoção de ações de saúde 2. Utilizar o sistema de geoprocessamento WEBGEO para lançamento de informações e dados de interesse à saúde 3. Criar mapa de informações de interesse a saúde bem como a criação de mapa epidemiológico interativo 4. Integrar os diversos saberes e treinamento e informação para as equipes Saúde da Família	1. 0 (zero) publicações realizadas 2. NÃO 3. NÃO 4. SIM	122.494,83	22.509,12
Promover alimentação constante nas bases de dados	1. Capacitar os profissionais para operacionalização na alimentação dos dados 2. Promover campanhas e busca ativa visando o preenchimento de dados faltantes para a alimentação dos bancos de dados	1. 100% 2. indicador não estabelecido	120.000,00	11.487,72
Promover a integralidade da atenção à saúde, de forma interdisciplinar e intersetorial, para assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos neste Plano de Saúde e nos Instrumentos de Pactuação	Formar grupos de acompanhamento de resultados e índices dos compromissos assumidos, com apresentação do relatório ao CMS	NÃO	943.540,83	849.570,82
Promover ações de Saúde do trabalhador	1. Implantar protocolos de ações de saúde do trabalhador, conforme orientação do MS 2. Realizar seminário com assuntos referentes à implantação deste trabalho, com periodicidade mínima anual 3. Realizar parceria com o Ministério do Trabalho para integração dos bancos de dados	1. 0 (zero) protocolos implantados 2. 0 (zero) seminários realizados 3. NÃO	0,00	0,00
Promover ações de Vigilância ambiental	1. Realizar coletas de água em soluções alternativas de abastecimento quando existem suspeitas de contaminação nesta água 2. Aprovar o PGRSS de todos os estabelecimentos que venham a gerar resíduos hospitalares 3. Fiscalizar os serviços de coleta de resíduos hospitalares em todas as Unidades de Saúde, Hospitais Municipais e demais serviços do Município 4. Promover educação para profissionais e população na própria unidade de saúde 5. Trabalhar a conscientização da população em relação à coleta seletiva de lixo com ampla divulgação 6. Promover a integração de ações entre as secretarias sobre a destinação final de resíduos	1. 25 coletas 2. Aprovado 1 Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde 3. 0 (zero) fiscalizações 4. 0 (zero) eventos realizados 5. SIM 6. SIM	1.294.486,77	935.178,69
Compreender as causas de mortalidade para análise da saúde com vistas à definição das políticas públicas prioritárias	Realizar levantamento epidemiológico para analisar as causas da mortalidade e planejar ações para minimizar as principais causas	Destaque para as 05 principais causas de mortalidade. Taxa de mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório: 23% Taxa de mortalidade por Causas	0,00	0,00

externas de morbidade e mortalidade: 20%

Taxa de mortalidade por Neoplasias (tumores): 16%

Taxa de mortalidade por Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais: 14%

Taxa de mortalidade por Doenças do Aparelho Respiratório: 7%

Reestruturação do Sistema de verificação de óbitos	1. Implementar fluxo, normas e rotinas 2. Criar estrutura física para este fim	1. 0% 2. indicador não mensurável	10.000,00	0,00
Reestruturação da CCIH e da comissão de controle de infecção ambulatorial	Promover capacitação de profissionais para atuar junto aos estabelecimentos de Saúde	Aguardo informação	10.000,00	0,00
Fortalecer e ampliar ações de controle de zoonoses, vetores e de agravos causados por animais sinantrópicos nocivos	1. Realizar levantamento quadrimestral em 33% dos imóveis localizados em área urbana do município 2. Ampliar o quadro funcional de Agentes de Combate a Endemias 3. Qualificar todos os profissionais para orientações acerca de Zoonoses 4. Trabalhar a conscientização da população em relação à guarda Responsável de animais	1. 0% 2. NÃO 3. 13% 4. SIM	32.813,66	32.813,66
Avaliação do objetivo	No que diz respeito as ações de vigilância em saúde, a descentralização da vigilância sanitária não contribuiu para qualificação e gestão das suas ações. Aproximadamente 90% das ações realizadas estão ligadas à vigilância epidemiológica e ambiental. Para melhoria das ações de vigilância sanitária é necessário redefinir a organização do trabalho da vigilância sanitária, além de promover ações relacionadas à saúde do trabalhador. Para a vigilância como um todo o compartilhamento das informações entre as vigilâncias e demais serviços da SMS vem otimizar o planejamento e execução das ações em saúde em todos os seus aspectos.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.6 - Integrar a Rede Municipal a Região Metropolitana e a Rede Estadual de Saúde			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Estabelecer relações com gestores municipais da Região, com a Regional de Saúde, com a SESA, e com escritório do Ministério da Saúde no Paraná	Promover reuniões periódicas para discussão de protocolos e programas	NÃO	0,00	0,00
Estabelecer cooperação com o governo do Estado e Instituições de Ensino para a operacionalização do Hospital Municipal como unidade integrada à Rede de Atenção Metropolitana e Estadual da Saúde	Estabelecer convênios com instituições acadêmicas formadoras de profissionais de saúde	NÃO	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	Este objetivo não teve suas ações executadas.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.7 - Adequar as Unidades de Atenção à Saúde para realizar serviços e ações, de acordo com sua função, com a população adscrita e normas técnicas vigentes			67.532.200,84	61.150.315,66
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Concluir o processo de informatização de todas as Unidades de Atenção à Saúde	Informatizar as Unidades de Saúde de forma que possam trabalhar em rede, entre si, e extra regional	39 Unidades Informatizadas	2.680.000,00	2.680.000,00
Promover a readequação física e tecnológica das Unidades de Saúde	1. Elaborar projetos de redimensionamento físico das Unidades de Saúde 2. Adequar as Unidades de Saúde dentro das necessidades de cada localidade com vistas a atender os critérios técnicos e sanitários para a funcionalidade da Unidade 3. Treinar servidores para o uso da tecnologia 4. Dar legitimidade e confiabilidade à mudança cultural e aos agentes que a promovem 5. Sensibilizar os servidores para o impacto social positivo da mudança	1. SIM 2. aguardo informações 3. 100% 4. SIM 5. SIM	1.345.699,12	615.793,07
Adequar as Unidades de Saúde à Legislação Sanitária Vigente	Divulgar a legislação sanitária segundo a RDC 44 (Resolução da Diretoria Colegiada)	NÃO	0,00	0,00
Otimizar os materiais e equipamentos adquiridos pela Secretaria Municipal de Saúde	1. Implantar programa de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos 2. Criar uma lista básica de materiais definindo prioridades das Unidades de Saúde	1. 0 (zero) equipamentos reparados ou vistoriados 2. NÃO	9.241.372,70	8.448.142,31
Adequar a frota de transporte em quantidade e qualidade e manutenção da frota já existente	Ampliar o número de ambulâncias brancas (Regulação SMS)	01 ambulância adquirida	139.990,00	139.000,00
Manter as condições materiais, técnicas e administrativas necessárias para funcionamento das estruturas da SMS	1. Elaborar, Imprimir e disponibilizar material didático para ações educativas Elaborar e Imprimir planilhas, formulários, receiptários e outros documentos padronizados na SMS 2. Adequar o cronograma de pedido e entrega de materiais de acordo com a especificidade de cada Unidade de Atenção à Saúde	1. 100% 2. 100%	52.510.676,20	47.651.927,36

Estruturar o arquivamento dos documentos públicos da SMS	1. Estruturar o arquivamento dos documentos públicos nas Unidades de Saúde 2. Estruturar um local nas Unidades de Atenção à Saúde apropriada para arquivamento	1. SIM 2. NÃO	1.614.462,82	1.614.462,82
Avaliação do objetivo	Todos os estabelecimentos de saúde estão informatizados e trabalhando em rede. Atualmente o serviço do SINAX estrutura o sistema de recebimento e arquivamento de documentos. Para melhoria dos serviços de saúde é necessário implantar programa de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.8 - Garantir o acesso aos medicamentos e insumos estratégicos na perspectiva da garantia da qualidade e segurança em Saúde			1.177.714,12	1.177.714,12
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Promover o uso Racional de Medicamento	1. Vincular o fornecimento do medicamento ao cadastramento do paciente ao domicílio sanitário 2. Promover ações educativas para prescritores, usuários de medicamentos e profissionais de saúde 3. Definir a lista de medicamentos complementares à Secretaria Municipal de Saúde garantindo um correto descritivo para sua aquisição 4. Estabelecer os protocolos clínicos e divulgá-los aos prescritores da rede municipal de saúde 5. Designar profissionais farmacêuticos para supervisão e responsabilidade pelas farmácias regionais e supervisão nas UBS 6. Designar e treinar profissionais auxiliares de farmácia para apoiar na dispensação dos medicamentos 7. Garantir acesso aos medicamentos nas Regionais de Saúde, hospitais e Unidades de Pronto-Atendimento 8. Garantir acesso aos medicamentos controlados e insulina em todas as Regionais de Saúde 9. Realizar levantamento sobre as causas da não adesão ao uso de medicamentos prescritos	1. indicador não mensurável 2. 12 3. SIM 4. 0% 5. 6 farmacêuticos atuando nas regionais 6. 0 (zero) auxiliares de farmácia atuando nas unidades de saúde 7. SIM 8. NÃO 9. indicador não mensurável	1.177.714,12	1.177.714,12
Estruturar o ciclo de assistência farmacêutica no município	1. Adotar a REMUME e lista de medicamentos complementares para o planejamento da aquisição de medicamentos 2. Elaborar os protocolos de procedimentos técnicos e administrativos para a aquisição dos medicamentos 3. Estimar a necessidade de medicamentos e insumos da SMS articulado com os serviços e áreas interfaces, coordenação de programas, serviços e profissionais de saúde 4. Criar fluxo de gerenciamento no processo de aquisição dos medicamentos e insumos, gestão de estoque e distribuição de medicamentos 5. Garantir condições adequadas para o armazenamento de medicamentos nas Unidades de Saúde e Centrais de Abastecimento	1. SIM 2. SIM 3. SIM 4. NÃO 5. Nas unidades centrais de medicamentos o armazenamento se dá em condições adequadas.	0,00	0,00
Reestruturar a logística e infra-estrutura para execução da política de assistência farmacêutica com qualidade	Informatizar e proporcionar a comunicação e o fluxo de informações entre os setores da assistência farmacêutica	SIM	0,00	0,00
Estabelecer fluxo de farmacovigilância no Município	Implementar e divulgar fluxo de farmacovigilância em parceria com a vigilância sanitária para notificação, acompanhamento e deliberação sobre medicamentos ou insumos tecnicamente insatisfatórios para garantia da qualidade do atendimento à saúde da população	0 (zero) notificações em farmacovigilância	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	Na promoção do uso racional de medicamentos é necessário treinar e designar profissionais auxiliares de farmácia para atuar nas UBS. Para a estrutura farmacêutica das unidades de saúde é necessário criar um fluxo de gerenciamento do processo de aquisição gestão de estoque e distribuição de medicamentos e insumos, além de melhorar as condições de armazenamento dos medicamentos.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.9 - Qualificar o controle, avaliação, auditoria e regulação			427.757,86	236.873,51
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Melhorar o tempo resposta dos atendimentos realizados pelas ambulâncias	Realizar levantamento do tempo de deslocamento das ambulâncias	aguardo informação	0,00	0,00
Oferecer maior precisão nos agendamentos das ambulâncias brancas para os usuários	1. Levantar o perfil dos pacientes atendidos pelas ambulâncias 2. Capacitar os atendentes da chamada de emergência para contato e espera da ambulância até sua chegada, tranquilizando a pessoa que	1. SIM 2. aguardo informação 3. NÃO	0,00	0,00

	espera o socorro médico 3. Informatizar o sistema de atendimento das ambulâncias			
Implementar e legitimar os protocolos técnicos e assistenciais estabelecidos pelo Município	1. Estabelecer os protocolos técnicos de todos os serviços 2. Divulgar e capacitar os profissionais para adotarem os protocolos técnicos 3. Proceder com revisões periódicas anuais dos protocolos técnicos 4. Regular e verificar o cumprimento dos protocolos estabelecidos	1. aguardo informação 2. 1 curso de capacitação para os dentistas 3. NÃO 4. NÃO	0,00	0,00
Adequar o suporte logístico da regulação para o serviço em rede	1. Adequar o transporte e informação do serviço da regulação conforme diretrizes da SMS 2. Interligar as Unidades de Saúde com sistema informatizado e monitoramento 3. Garantir a viabilização dos meios de comunicação (aparelhos de comunicação em bom estado de uso e garantia de manutenção) 4. Melhorar a comunicação disponível para as consultas da área rural, através dos agentes comunitários de Saúde ou outro meio mais eficaz	1. SIM 2. SIM 3. SIM 4. indicador não mensurável	0,00	0,00
Monitorar e fiscalizar os contratos, credenciamentos e convênios com prestadores contratados e conveniados, bem como das unidades públicas	1. Promover capacitação dos gestores e fiscais de contrato 2. Estabelecer fluxo de trabalho para os mesmos poderem desempenhar seu papel junto à regulação 3. Implantar a Central de Marcação de Consultas e Exames nas Regionais	1. indicador não mensurável 2. NÃO 3. SIM	278.500,00	200.705,57
Realizar auditoria assistencial da produção de serviços de saúde públicos e privados	1. Estabelecer fluxo de auditoria, grupo capacitado para realizá-la e execução periódica 2. Criar um grupo de avaliação do Plano Municipal de Saúde e Programação Anual de Saúde	1. aguardo informação 2. NÃO	0,00	0,00
Reestruturar a Ouvidoria do SUS	1. Realizar duas oficinas anuais de capacitação com a equipe de servidores que vão atuar nos pontos de conexão, nível I e nível II 2. Realizar um seminário anual de sensibilização e capacitação com diretores, chefias de divisões e coordenações 3. Promover visita técnica às ouvidorias de outros municípios para troca de experiências 4. Promover duas reuniões comunitárias anuais na área de abrangência de cada unidade de saúde sobre a ouvidoria do SUS e o Participa SUS 5. Implantar equipamento eletrônico nas Unidades para avaliação do atendimento e estimular o uso das Caixas da Ouvidoria	1. 0 (zero) oficinas realizadas 2. 0 (zero) seminários realizados 3. 0 (zero) visitas 4. 0 (zero) reuniões realizadas 5. NÃO	149.257,86	36.167,94
Avaliação do objetivo	Elaborado protocolo técnico assistencial em consonância com as diretrizes do MS, ainda em fase de implantação.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2: PROMOVER A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
2.1 - Tornar a rede pública de saúde uma rede de ensino e aprendizado no exercício do trabalho	Programada	Realizada	Programado	Executado
			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Capacitação de gestores na Área da Saúde	1. Promover cursos e facilitar de participação dos servidores do município 2. Realizar no mínimo um curso de capacitação e facilitar a participação dos servidores do Município	1. 06 cursos 2. -	0,00	0,00
Promoção de curso de capacitação voltado aos servidores para incorporação dos mesmos ao SUS	Capacitar os servidores e profissionais de saúde para conhecer o SUS e cursos de capacitações referentes a sua área de atuação em consonância com os programas do ministério da saúde	1.035 servidores capacitados	0,00	0,00
Manter e estabelecer convênios com instituições de ensino e outras parcerias	Implantar a Residência Multidisciplinar em Saúde da Família	0 (zero). Não foi implantada a residência multidisciplinar em saúde da família.	0,00	0,00
Capacitar profissionais na definição e construção do Controle Social na US	1. Oferecer curso de capacitação aos funcionários 2. Facilitar a participação dos funcionários das Unidades de Saúde nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde	1. 01 curso ofertado 2. indicador não mensurável	0,00	0,00
Incorporação do conhecimento na formação de profissionais aptos a lidar com o novo quadro demográfico epidemiológico	1. Criar grupos de discussões de caso e debates relacionadas ao cotidiano das atividades 2. Criar grupos de discussão de casos e debates relacionados ao cotidiano das atividades em reuniões periódicas 3. Realizar cursos introdutórios e atualizações para todos os servidores	1. Criado 01 grupo na Regional São Marcos, com 03 reuniões realizadas no ano. 2. NÃO 3. SIM	0,00	0,00

	e profissionais de saúde			
Incrementar a participação do município no PREPS e divulgar as ações lá desenvolvidas	Divulgar e estimular a participar do Pólo Regional de Educação Permanente em Saúde (PREPS)	O PREPS é vinculado à 2 Regional de Saúde e não houveram reuniões no período.	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	Foram promovidos cursos para os servidores, implantado a residência multidisciplinar e de enfermagem em saúde da criança e do adolescente e 07 programas de residência médica.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3: PROMOVER DA GESTÃO PARTICIPATIVA E CONTROLE SOCIAL			52.500,00	9.526,10
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.1 - Desenvolver ações de comunicação e informação junto à comunidade			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Consolidar os mecanismos de informação à população utilizando os diversos meios de comunicação	1. Implantar meios eletrônicos para comunicação direta do CMS com a população, incluindo portal, blog e outros. 2. Elaborar um boletim informativo trimestral, com participação de delegados e suplentes. 3. Disponibilizar à comunidade materiais de informação e educação. 4. Realizar palestras junto a comunidade promovendo informações sobre o SUS e controle social.	1. SIM 2. 0 (zero) publicações de boletins 3. NÃO 4. SIM	0,00	0,00
Promover ações de informação e reconhecimento acerca do SUS junto a população em geral	Informar à população local quais os serviços oferecidos na Unidade de Saúde e na Regional, e promover discussão sobre as condições dos serviços oferecidos	Indicador não mensurável	0,00	0,00
Fortalecer a comunicação social através da mídia	Divulgar por meio de TV, rádio, jornais/informativos, vídeos exibidos por circuitos internos nas unidades e carros de som as ações das Unidades de Saúde na área de abrangência	As ações das Unidades de Saúde são divulgadas pela mídia.	0,00	0,00
Estruturar portal de comunicação da SMS	Disponibilizar um link no site da Secretaria Municipal de Saúde para a Regional de Saúde, incluindo um Disk saúde e terminal eletrônico para uso da comunidade	NÃO	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	São desenvolvidas ações de comunicação e informação para a comunidade, porém é preciso consolidar os mecanismos de comunicação e fortalecer as ações de informação e reconhecimento do SUS junto à população.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.2 - Fortalecer a gestão participativa e descentralizada, estruturando as Regionais de Saúde para planejamento local			52.500,00	9.526,10
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Implementar a gestão participativa local e regional	1. Implementar questionários de avaliação das ações desenvolvidas e colher sugestões da comunidade Realizar reuniões periódicas com a comunidade local, incluindo audiências regionais e locais 2. Proporcionar cursos de capacitação de conselheiros municipais e regionais, bem como da comunidade 3. Realizar fóruns com maior abrangência com ampla divulgação	1. SIM 2. SIM 3. NÃO	0,00	0,00
Manter as condições materiais, técnicas e administrativas necessárias ao funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	Proporcionar suporte técnico administrativo e jurídico ao Conselho Municipal de Saúde	SIM	52.500,00	9.526,10
Promover junto aos profissionais de saúde a consciência do Controle Social na US	Realizar seminário distrital, dirigido aos profissionais de saúde, sobre o tema "Controle Social"	NÃO	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	Ofertado curso de capacitação para os conselheiros municipais e manutenção das condições necessárias ao funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.			

6. INDICADORES DA TRANSIÇÃO PACTO-COAP - 2012

Última atualização: 23/03/2013 17:20:37

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção			
Objetivo: Objetivo Nacional 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.			
Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade

MEDIA DA ACOO COLETIVA DE ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADA	3,00	0,36	%
COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAUDE DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA	73,00	82,06	%
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENCAO BASICA	56,00	50,05	%
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BASICAS DE SAUDE BUCAL	40,00	37,95	%
Objetivo: Objetivo Nacional 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.			
Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
PROPORCAO DE SERVICOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO	N/A	0,00	%

Avaliação da diretriz Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.: Atualmente o município conta com 57 equipes de saúde, sendo que 52 estão credenciadas no MS, porém 41 equipes estão cadastradas. A proposta de melhoria dos indicadores é cadastrar todas as equipes credenciadas pelo MS e acompanhar os registros de saúde bucal que muitas vezes são feitos de maneira equivocada, resultando no baixo número de escovação dental supervisionada.

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-

Objetivo: Objetivo Nacional - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
NUMERO DE UNIDADES DE SAUDE COM SERVICIO DE NOTIFICAO DE VIOLENCIA IMPLANTADA	37,00	37,00	N ABSOLUTO

Avaliação da diretriz Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.: Atualmente temos o serviço de notificação de violência implantado em 28 UBS, 02 UPH, 02 CAPS, 02 Hospitais, 01 Centro Integrado de Atenção à Mulher, 01 Centro Integral de Assistência a Criança e Adolescente e 01 Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde.

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo: Objetivo Nacional 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
RAZAO DE EXAMES CITOPATOLOGICOS DO COLO DO UTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULACAO FEMININA NA MESMA FAIXA ETARIA	0,20	0,50	RAZAO
RAZAO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA REALIZADAS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULACAO DA MESMA FAIXA ETARIA.	0,16	0,28	RAZAO
SEGUIIMENTO/TRATAMENTO INFORMADO DE MULHERES COM DIAGNOSTICO DE LESOES INTRAEPITELIAIS DE ALTO GRAU DO COLO DO UTERO	100,00	65,67	%

Objetivo: Objetivo Nacional 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
PROPORCAO DE PARTOS NORMAIS	40,18	39,94	%
PROPORCAO DE NASCIDOS VIVOS DE MAES COM NO MINIMO 7 CONSULTAS DE PRE-NATAL.	88,00	78,13	%
NUMERO DE OBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERIODO E LOCAL DE RESIDENCIA	1,00	2,00	N ABSOLUTO
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	N/A	0,00	N.Absoluto
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	11,21	9,26	/1000
PROPORCAO DE OBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	80,00	100,00	%
PROPORCAO DE OBITOS MATERNOS E DE MULHERES EM IDADE FERTIL (MIF) POR CAUSAS PRESUMIVEIS DE MORTE MATERNA INVESTIGADOS	92,00	100,00	%
INCIDENCIA DE SIFILIS CONGENITA.	N/A	6,00	N.Absoluto

Avaliação da diretriz Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.: Ampliar as ações de prevenção e detecção precoce do câncer de mama e colo do útero. Baixa proporção de partos normais. Este índice está associado ao pré-natal da rede particular, pois quando analisado o número de partos normais realizados pelo Hospital Municipal encontramos 63% de partos normais, índice relacionado ao pré-natal da rede SUS. Incidência de sífilis congênita. Associado à qualidade do pré-natal e dos exames laboratoriais. Propostas: capacitar os profissionais e promover ações para incentivar o parto normal e a qualidade do pré-natal. Controlar a qualidade dos exames laboratoriais.

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo: Objetivo Nacional - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
COBERTURA DE CENTROS DE ATENCAO PSICOSSOCIAL (CAPS)	1,00	0,91	/100.000

Avaliação da diretriz Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.: Implantado CAPS II.

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo: Objetivo Nacional - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.			
Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
TAXA DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR DE PESSOAS IDOSAS POR FRATURA DE FEMUR	19,00	16,32	/10.000

Avaliação da diretriz Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.: Redução do número de internamentos por fratura de fêmur na população idosa. Em 2011 foi pactuado 19/10.000 e o resultado foi de 31,20/10.000.

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo: Objetivo Nacional 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
COBERTURA VACINAL COM VACINA TETRAVALENTE (DTP+HIB)/PENTAVALENTE EM CRIANÇAS MENORES DE UM ANO	95,00	103,00	%
PROPORÇÃO DE CURA NAS COORTES DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILIFERA	75,00	59,37	%
PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENIASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	80,00	91,66	%
PROPORÇÃO DE REGISTRO DE OBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	85,00	89,88	%
PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSORIA (DNC) ENCERRADOS OPORTUNAMENTE APÓS NOTIFICAÇÃO	80,00	80,87	%
TAXA DE INCIDÊNCIA DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE.	N/A	4,62	/100.000
TAXA DE INCIDÊNCIA DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE	N/A	0,00	N ABSOLUTO
NUMERO ABSOLUTO DE OBITOS POR DENGUE	N/A	0,00	N ABSOLUTO

Objetivo: Objetivo Nacional 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
PERCENTUAL DE REALIZAÇÃO DAS ANÁLISES DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA, REFERENTE AO PARÂMETRO COLIFORMES TOTAIS.	25,00	76,88	%

Avaliação da diretriz Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.: Fortalecer as ações de vigilância para acompanhamento e monitoramento dos pacientes com tuberculose, bem como reduzir número de casos novos de tuberculose. Aumento de 54% das análises para coliformes totais.

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo: Objetivo Nacional - Qualificação de instrumentos de gestão, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	1,00	1,00	N ABSOLUTO

Avaliação da diretriz Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.: 01 Ouvidoria implantada.

AVALIAÇÃO GERAL DAS DIRETRIZES

De modo geral o município utiliza mecanismos que propiciam a ampliação do acesso à atenção básica e implementa a rede de atenção às urgências. É preciso fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e colo do útero. A rede de atenção à saúde materna e infantil vem se reorganizando para oferecer acesso, acolhimento e resolutividade. Foi ampliado o acesso à Atenção Psicossocial, com a implantação do CAPS II. As redes de atenção vem trabalhando para melhoria da saúde do idoso. É primordial o fortalecimento das ações em vigilância em saúde no que diz respeito as ações que visam reduzir o número de casos de tuberculose. As ações de saneamento básico e saúde ambiental foram implementadas para promoção da saúde. Por fim a presença de um canal para ouvidoria vem qualificar os instrumentos de gestão, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

7. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

7.1 BLOCO DE FINANCIAMENTO

Última atualização: 15/03/2013 10:07:36

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Atenção Básica	11.360.994,35	0,00	0,00	342.401,58	0,00	11.360.994,35	23.847.175,18	13.044.838,60	12.390.082,16	12.185.272,05	0,00	2.790.812,90	6.719.469,23	3.446.780,21
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	22.605.153,13	0,00	0,00	753.949,37	0,00	22.605.153,13	27.772.650,83	23.109.364,27	18.970.075,31	18.312.772,07	0,00	2.266.235,95	6.865.983,92	9.646.078,40
Vigilância em Saúde	921.469,38	0,00	0,00	163.954,82	0,00	921.469,38	2.953.649,11	1.714.492,26	1.110.738,96	888.822,45	0,00	733.305,64	2.581.797,24	2.045.093,35
Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gestão do SUS	154.000,00	0,00	0,00	12.028,51	0,00	154.000,00	468.977,73	89.717,79	79.122,05	66.955,04	0,00	5.071,79	260.134,84	354.136,52
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	3.489.501,68	0,00	0,00	72.144,39	0,00	3.489.501,68	4.983.323,32	1.894.358,24	38.263,49	33.687,19	0,00	0,00	310.306,68	3.838.265,56
Convênios	0,00	1.160.000,00	0,00	109.625,37	0,00	1.160.000,00	0,00	2.050.573,03	1.694.056,86	1.569.126,17	0,00	353.911,80	1.808.438,00	1.155.025,40
Prestação de Serviços de Saúde	84.254,72	0,00	0,00	111.036,34	0,00	84.254,72	1.330.555,73	863.127,65	456.708,46	433.912,18	0,00	1.125.293,06	2.232.336,67	868.422,49

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	751.499,90	165.953.228,90	165.953.228,90	170.480.772,14	161.675.625,14	147.935.362,81	146.083.684,50	0,00	13.576.920,46	9.808.651,42	16.852.775,26
Outros Programas Financeiros por Transf Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Análise sobre a Utilização dos Recursos

Os repasses fundo a Fundo foram feitos de forma regular e sua aplicação seguiu os critérios dos blocos de financiamento do SUS. Nos blocos de financiamento em que a despesa superou os repasses houve utilização do superávit de recursos apurados em exercícios anteriores.

7.2. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 15/03/2013 10:07:36

Participação da receita de impostos total do município	21,46%
Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	67,62%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,54%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no	97,08%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	33,26%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	83,54%
Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$668,51
Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	47,95%
Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,79%
participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	33,77%
Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,11%
Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	21,77%
Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a EC 29/2000	27,02%

Análise e considerações sobre os Indicadores Financeiros

A participação da receita própria aplicada em saúde conforme a EC 29/2000 tem aumentado muito com o passar dos anos e atualmente representa 27,02% dos recursos do Município.

8. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 21/03/2013 17:24:19

8.1. RECEITAS

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL (R\$)	PREVISÃO ATUALIZADA (a) (R\$)	RECEITAS ATUALIZADAS	
			Jan a Dez (b) (R\$)	% (b/a)
RECEITA DE IMPOSTOS LIQUIDA E TRANSFERENCIAS CONSTITUCIONAIS LEGAIS (I)	511.888.000,00	578.330.401,92	556.905.007,61	96,29
Impostos	117.751.000,00	134.472.458,73	135.626.696,23	100,85
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	292.000,00	812.000,00	1.010.409,46	124,43
Divida Ativa dos Impostos	2.160.000,00	6.181.891,52	4.209.902,42	68,10
Multas, Juros de Mora, Atualizac?o Monetaria e Outros Encargos da Divida Ativa dos Impostos	4.195.000,00	2.720.000,00	2.201.896,85	68,10
Receitas de Transferencias Constitucionais e Legais	387.490.000,00	434.144.051,67	413.856.102,65	95,32
Da Uni?o	59.590.000,00	59.590.000,00	59.765.211,90	100,29
Do Estado	327.900.000,00	374.554.051,67	354.090.890,75	94,53
TRANSFERENCIA DE RECURSOS DO SISTEMA UNICO DE SAUDE - SUS (II)	37.751.445,00	47.389.853,41	42.091.502,42	88,81
Da Uni?o para o Municipio	33.930.600,00	43.518.242,89	38.615.373,26	88,73
Do Estado para o Municipio	315.000,00	355.000,00	1.160.000,00	326,76
Demais Municipios para o Municipio	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	3.505.845,00	3.516.610,52	2.316.129,16	65,86

RECEITA DE OPERAÇÕES DE CREDITO VINCULADAS A SAUDE (III)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS ORCAMENTARIAS	536.912.356,00	227.689.786,37	150.430.905,77	66,06
(-) DEDUÇÃO PARA O FUNDEB	77.498.000,00	77.498.000,00	82.771.219,63	106,80
TOTAL	614.916.801,00	775.912.041,70	666.656.196,17	85,91

8.2. DESPESAS COM SAÚDE

8.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS CORRENTES	170.635.827,00	215.865.211,04	178.821.338,03	16.053.995,00	90,27
Pessoal e Encargos Sociais	71.577.971,00	101.751.831,50	89.519.139,68	0,00	87,97
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	99.057.856,00	114.113.379,54	89.302.198,35	16.053.995,00	92,32
DESPESAS DE CAPITAL	12.399.530,00	15.971.893,00	3.853.072,07	5.713.691,88	59,89
Investimentos	12.399.530,00	15.971.893,00	3.853.072,07	5.713.691,88	59,89
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (IV)	183.035.357,00	231.837.104,04	182.674.410,10	21.767.686,88	88,18

8.2.2. DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS COM SAÚDE	N/A	N/A	182.674.410,10	21.767.686,88	100,00
(-) DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	N/A			
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS DESTINADOS A SAÚDE	N/A	N/A	35.606.562,61	8.167.875,31	21,41
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	N/A	34.739.047,29	8.028.424,55	20,91
Recursos de Operações de Crédito	N/A	N/A	0,00	0,00	0,06
Outros Recursos	N/A	N/A	867.515,32	139.450,76	0,49
(-) RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE	N/A	N/A	10.165.562,47		
TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	N/A	N/A		150.502.096,59	73,62

8.3. CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VINCULADOS À SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VINCULADOS À SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS PRÓPRIOS VINCULADOS	
	Inscritos em exercícios anteriores (R\$)	Cancelados em 2012 (R\$)
RP DE DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	7.892.287,36	0,00

8.5. PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <15%> [(V - VI)]	[(V - VI)]
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <15%> [(V - VI)]	27,02

8.5.1. DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)

DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
Atenção Básica	48.233.015,00	44.396.178,94	23.686.055,10	14.283.241,77	18,07

Assistencia Hospitalar e Ambulatorial	101.519.669,00	119.301.514,84	101.040.034,38	7.674.196,71	51,75
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	1.085.300,00	1.121.213,40	641.968,46	443.985,80	0,51
Vigilância Epidemiológica	2.208.520,00	3.452.989,99	1.883.773,52	998.729,01	1,37
Alimentação e Nutrição	6.500,00	101.349,61	0,00	101.349,61	0,00
Outras Subfunções	29.982.353,00	63.463.857,26	55.422.578,64	3.893.504,16	28,23
TOTAL	183.035.357,00	231.837.104,04	182.674.410,10	27.395.007,06	100,00

Considerações Gerais sobre demonstrativo orçamentário

Os repasses fundo a Fundo foram feitos de forma regular e sua aplicação seguiu os critérios dos blocos de financiamento do SUS. Nos blocos de financiamento em que a despesa superou os repasses houve utilização do superávit de recursos apurados em exercícios anteriores.

9. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

9.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os avanços e conquistas em relação aos instrumentos de planejamento são evidentes, entretanto, é momento de consolidar esses mecanismos e integrá-los para o melhor desenvolvimento e controle das ações de saúde pública municipal.

A previsão orçamentária prevista para a Programação Anual Orçamentária foi distribuída de maneira a contemplar as ações de cada objetivo conforme sua diretriz, sendo assim os valores programados e executados não obedecem necessariamente as suas metas, mas sim a ação de cada objetivo.

Recomenda-se os seguintes ajustes para 2013:

9.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

1. Elaborar a Programação Anual de Saúde (PAS) nos moldes do PlanejaSUS e utilizá-la como base para o Relatório Anual de Gestão (RAG);
2. Monitorar a Programação Anual de Saúde e correlacionar o orçamento e a execução financeira aos blocos de eixos e objetivos;
3. Instituir um grupo de planejamento para conduzir o diagnóstico, elaboração, execução e acompanhamento dos instrumentos de gestão, com o objetivo de sistematizá-los e integrá-los sob a mesma orientação estratégica, e potencializar a gestão das ações de saúde;
4. Criar uma rede integrada que possibilite a troca de informações entre os diversos pontos de atendimento à saúde de forma rápida e eficiente, e se constitua como importante meio de gestão das informações;
5. Implantar política de prevenção das Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT's);
6. Realizar cursos de capacitação e atualização para os servidores;
7. Implantar programa de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos;
8. Adequação das portas de entrada de urgência e emergência;
9. Adequar as unidades de saúde à Legislação Sanitária vigente;
10. Elaborar e implantar protocolos técnicos assistenciais em consonância com os protocolos e diretrizes nacionais e estaduais.

9.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
Resolução2013.doc	Parecer Resolução
Plano_Municipal_de_Saude.pdf	Plano de Saúde

10. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

10.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em			21/02/2013
Enviado para Câmara de Vereadores em			

10.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

10.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	23/03/2013 22:07:38
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	01/04/2013 15:23:38

10.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	23/03/2013 22:07:38
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	01/04/2013 15:16:23
Reapreciado pelo Conselho em	01/06/2013 07:54:02
Parecer do Conselho de Saúde	Retorno à Secretaria de Saúde para indicar data do parecer do Relatório do 1º e 2º quadrimestre.
Status da Apreciação	Não Aprovado
Resolução da Apreciação	10 Data 11/04/2013

SAO JOSE DOS PINHAIS - PR, ____ de _____ de ____.